



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

É ciência? - Rompendo as barreiras do ensino tradicional

IFMG- Campus Avançado de Ponte Nova

Maria Victória C. Corcini, IFMG, (mariavictoriacorcini@ponte-nova.edu.br); Amanda Resende Piassi, IFMG, (amanda.piassi@ifmg.edu.br), Mateus Guimarães Diôgo, IFMG, (mateustexeiradiogo@gmail.com); Marco Antônio Adriam Ferreira, IFMG, (marcoifmgferreira@gmail.com); Juliana Cerqueira de Paiva, IFMG, (juliana.paiva@ifmg.edu.br).

Palavras Chave: Ensino de Ciências, Alfabetização científica; Educação.

Ciências exatas e tecnológicas- Física Geral

EXTENSÃO

Introdução

Ciências naturais são das áreas em que os alunos apresentam notável grau de dificuldade e resistência, sobretudo nas matérias de física e química. O baixo nível de aprendizado dos alunos brasileiros foi comprovado nos últimos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), em que o Brasil ocupou em 2018, o 68º em um ranking que classifica os 79 países. Uma das possibilidades para esse baixo desempenho pode estar na forma tradicional e pouco reflexiva que as disciplinas são trabalhadas na maioria das salas de aula no Brasil. Tais práticas levam as disciplinas ciência da natureza a serem julgadas pelos alunos como algo muito distante de sua realidade, ocasionando, dessa forma, desinteresse e resultados insuficientes na aprendizagem.

Objetivos

Levar a ciência de maneira simples e contextualizada a alunos da rede pública de Ponte Nova, além de proporcionar aos alunos colaboradores um contato com a educação básica brasileira pública, levando-os a reflexão e incentivando-os a ingressar na área de ensino.

Metodologia



Apoio Financeiro

IFMG - Campus Avançado de Ponte Nova

Resultados e Discussão

A página do Instagram ganham cada dia mais visibilidade e seguidores, e segue postando divulgação científica regularmente. Devido a pandemia do Covid-19, as palestras e ações estão sendo realizadas de forma remota através de plataformas virtuais. Este ano, além da divulgação científica e de informações pelo Instagram, já foram lecionadas três palestras sendo elas: "Há física na música?", "A física nos filmes de ficção científica".



Conclusões

As ações realizadas têm tido um retorno extremamente positivo por parte da comunidade interna e externa ao IFMG. Espera-se, que a longo prazo o projeto consiga diminuir a desigualdade de acesso fomentando a produção do conhecimento em ciências da natureza.

Bibliografia

1. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Documento final. MEC. Brasília, DF, 2017.
2. SCHLEICHER, Andreas. PISA 2018: Insights and Interpretations. OECD Publishing, 2019.
3. VILLANI, Marialuisa; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Avaliação Nacional e Internacional no Brasil: os vínculos entre o PISA e o IDEB. Educação & Realidade, v. 43, n. 4, p. 1343-1362, 2018.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFMG pelo fomento e apoio ao projeto.